



Interfarma

Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa



“O PAPEL DO CONGRESSO NACIONAL NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”

Comissão de Ciência e Tecnologia,
Comunicação e Informática
Câmara dos Deputados



“Pesquisa, desenvolvimento e inovação: o papel do Congresso”

Antônio Britto – Presidente Executivo

30 de agosto



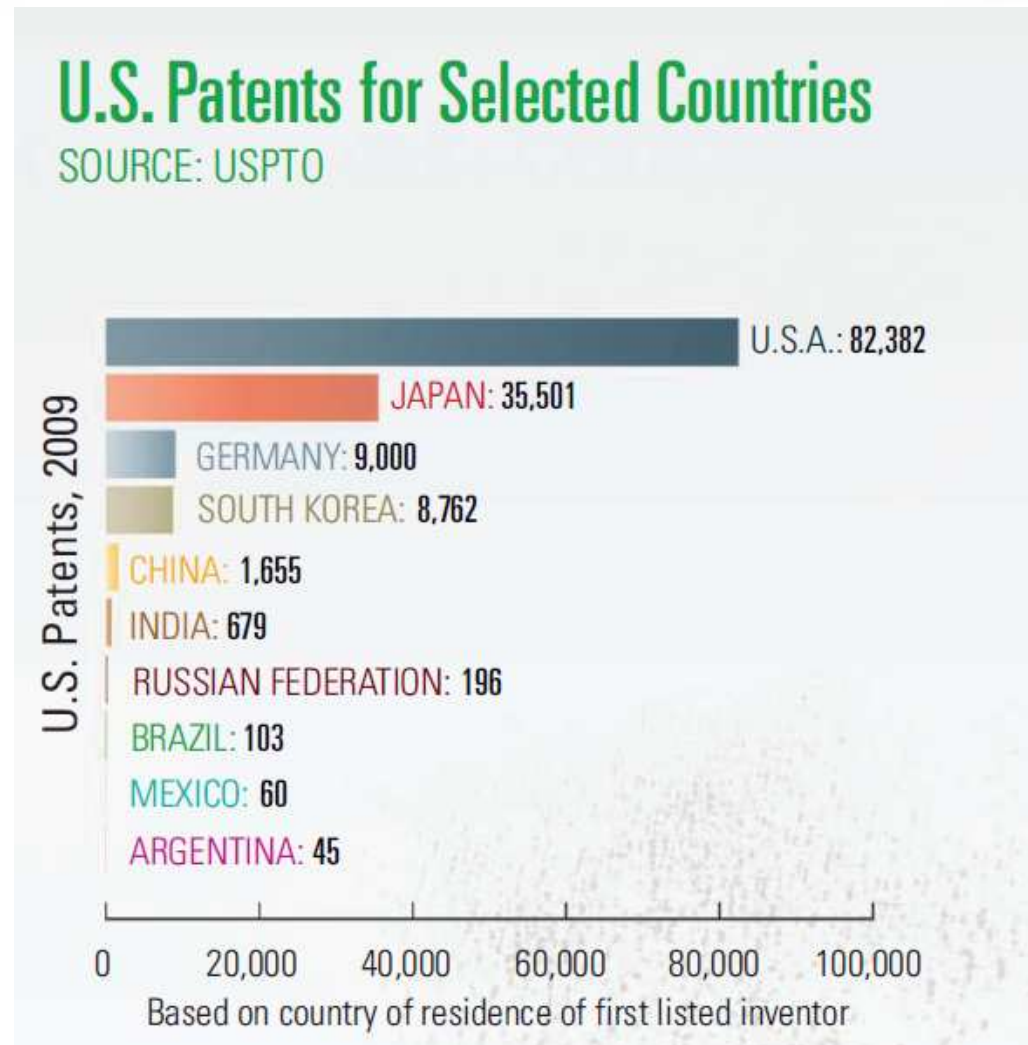
A inovação nunca foi *necessidade* ou prioridade nacional

- Porque nosso mercado é grande.
- Porque nossas empresas se fizeram exportando commodities.
- Porque a competição mundial era diferente.

A inovação nunca foi *necessidade* ou prioridade nacional

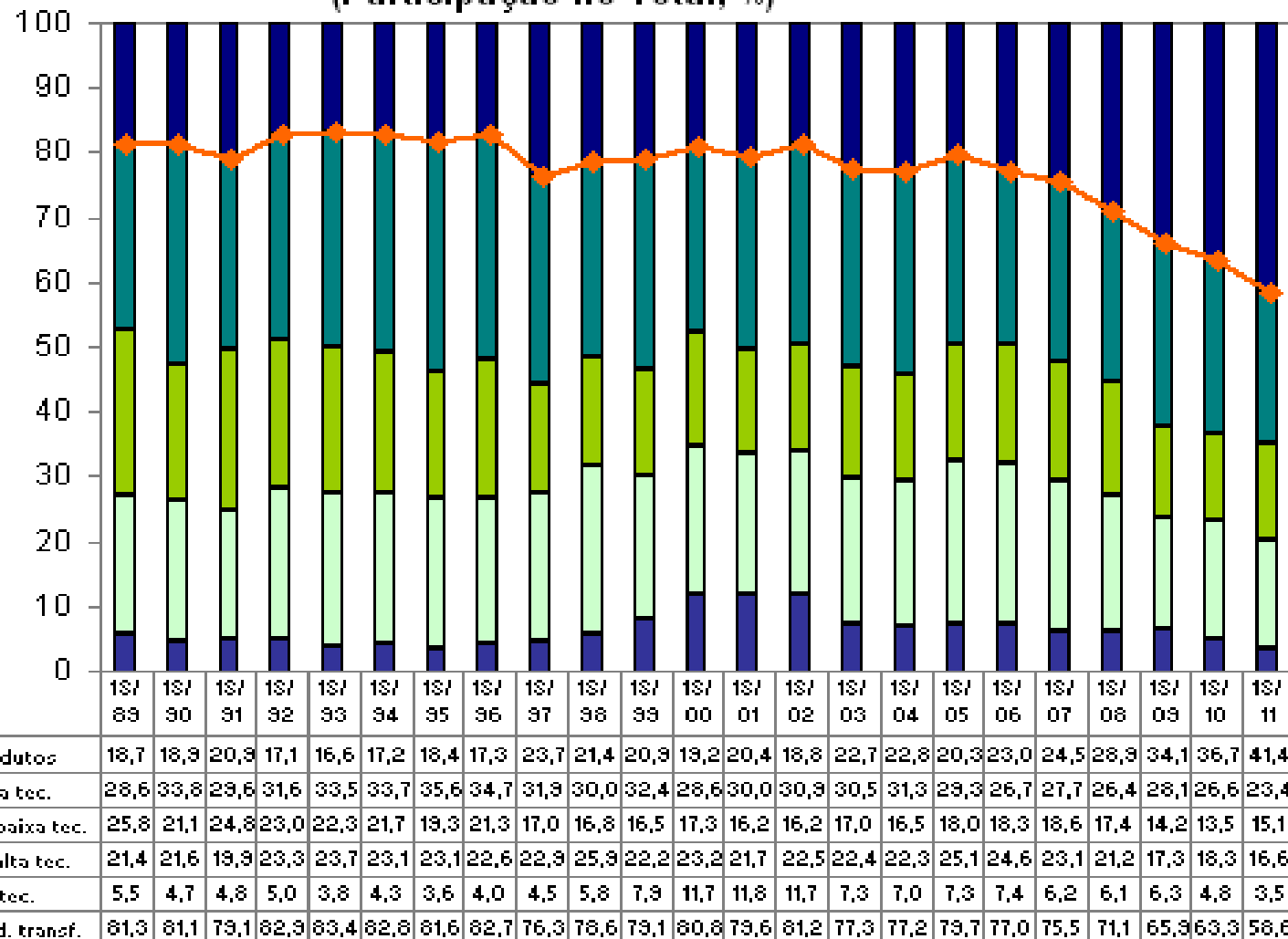
- Países como Irlanda, Coreia e Singapura decidiram BUSCAR a inovação porque não têm outra alternativa.
- E, para isso, têm projetos coerentes que definem foco, preparam capital humano para o foco, oferecem incentivos para o foco, atraem quem está no foco.
- E organizam o próprio Governo para ser ágil e eficiente naquilo que é foco.

O Brasil comparado com outros Países



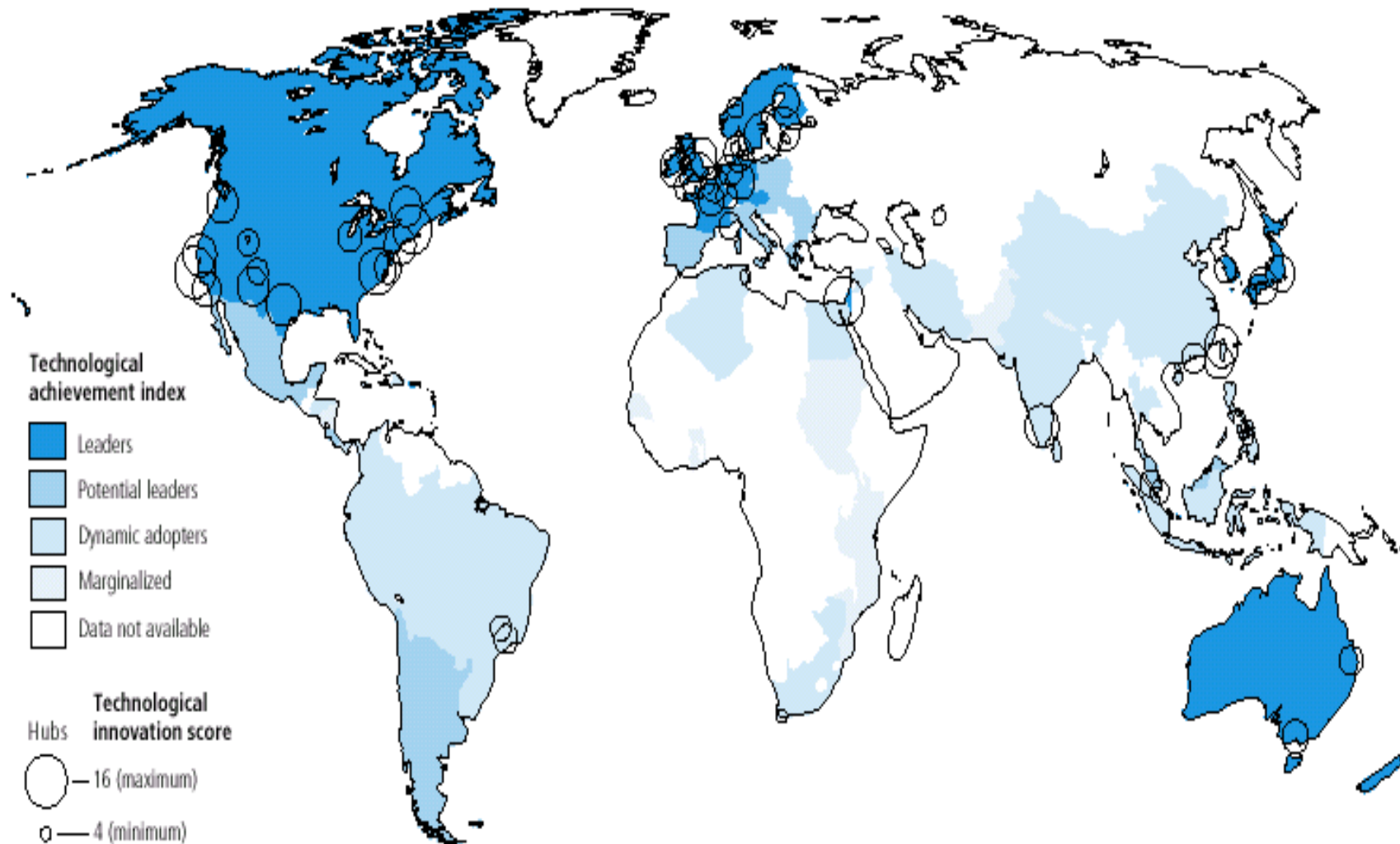
A inovação que exportamos

Brasil - Produtos da Indústria de Transformação por Intensidade Tecnológica e Demais Produtos Exportações (Participação no Total, %)









A Geografia da Inovação Tecnológica

THE GEOGRAPHY OF TECHNOLOGICAL INNOVATION AND ACHIEVEMENT.



Indicador Global de Inovação 2011

GII PAST YEARS

Country/Economy	Score (0–100)	Rank	Income	Rank	Region	Rank	2010	2009
Switzerland 	63.82	1	HI	1	ECS	1	4	7
Sweden	62.12	2	HI	2	ECS	2	2	3
Singapore 	59.64	3	HI	3	EAS	1	7	5
Hong Kong (SAR), China	58.80	4	HI	4	EAS	2	3	12
Finland	57.50	5	HI	5	ECS	3	6	13
Denmark	56.96	6	HI	6	ECS	4	5	8
United States of America	56.57	7	HI	7	NAC	1	11	1
Canada	56.33	8	HI	8	NAC	2	12	11
Netherlands	56.31	9	HI	9	ECS	5	8	10
United Kingdom	55.96	10	HI	10	ECS	6	14	4
Iceland	55.10	11	HI	11	ECS	7	1	20
Germany	54.89	12	HI	12	ECS	8	16	2
Ireland 	54.10	13	HI	13	ECS	9	19	21
Israel	54.03	14	HI	14	MEA	1	23	23
New Zealand	53.79	15	HI	15	EAS	3	9	27
Chile 	38.84	38	UM	2	LCN	1	42	39
Moldova, Rep.	38.66	39	LM	2	ECS	25	n/a	116
Lithuania	38.49	40	UM	3	ECS	26	39	42
Jordan	38.43	41	LM	3	MEA	4	58	55
Bulgaria	38.42	42	UM	4	ECS	27	49	74
Poland	38.02	43	HI	36	ECS	28	47	56
Croatia	37.98	44	HI	37	ECS	29	45	62
Costa Rica 	37.91	45	UM	5	LCN	2	41	48
Bahrain	37.80	46	HI	38	MEA	5	40	34
Brazil 	37.75	47	UM	6	LCN	3	68	50
Thailand	37.63	48	LM	4	EAS	9	60	44

O Brasil não tem um projeto integrado, focado e continuado de inovação

- Falta definição mais clara: em que queremos ser inovadores?
- Falta integração no Governo. Ao contrário de outros países, aqui o inovador precisa participar de uma longa e desestimulante maratona.
- Falta integrar Governo, academia e iniciativa privada.

Acertamos no atacado, erramos no varejo

É uma situação curiosa.

◆ Oferecemos:

- Segurança jurídica
- Estabilidade econômica
- Mercado que cresce
- Capital humano competente e criativo
- Boa legislação (basicamente) sobre inovação
- Bons programas de financiamento

Acertamos no atacado, erramos no varejo

◆ Negamos:

- Organização do Governo para buscar e atender aos inovadores de forma coordenada e pró ativa. Quem procura o Governo, não sente que realmente queremos inovação.
- Clareza e eficiência regulatória. Nossos processos, prazos e exigências não tem comparação com a média mundial ou com os casos de sucesso.

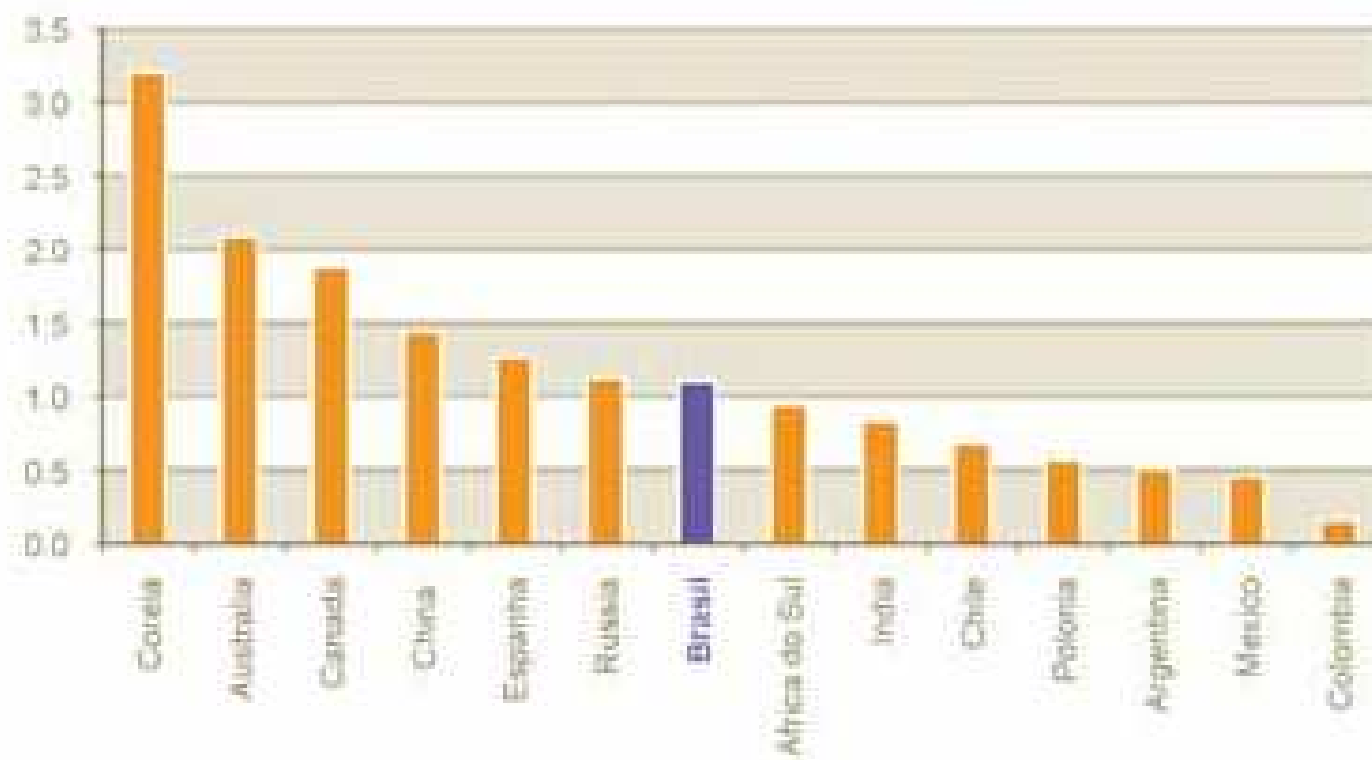
O País precisa...

Investir em P&D

8.1.1.1 Despesa total com P&D

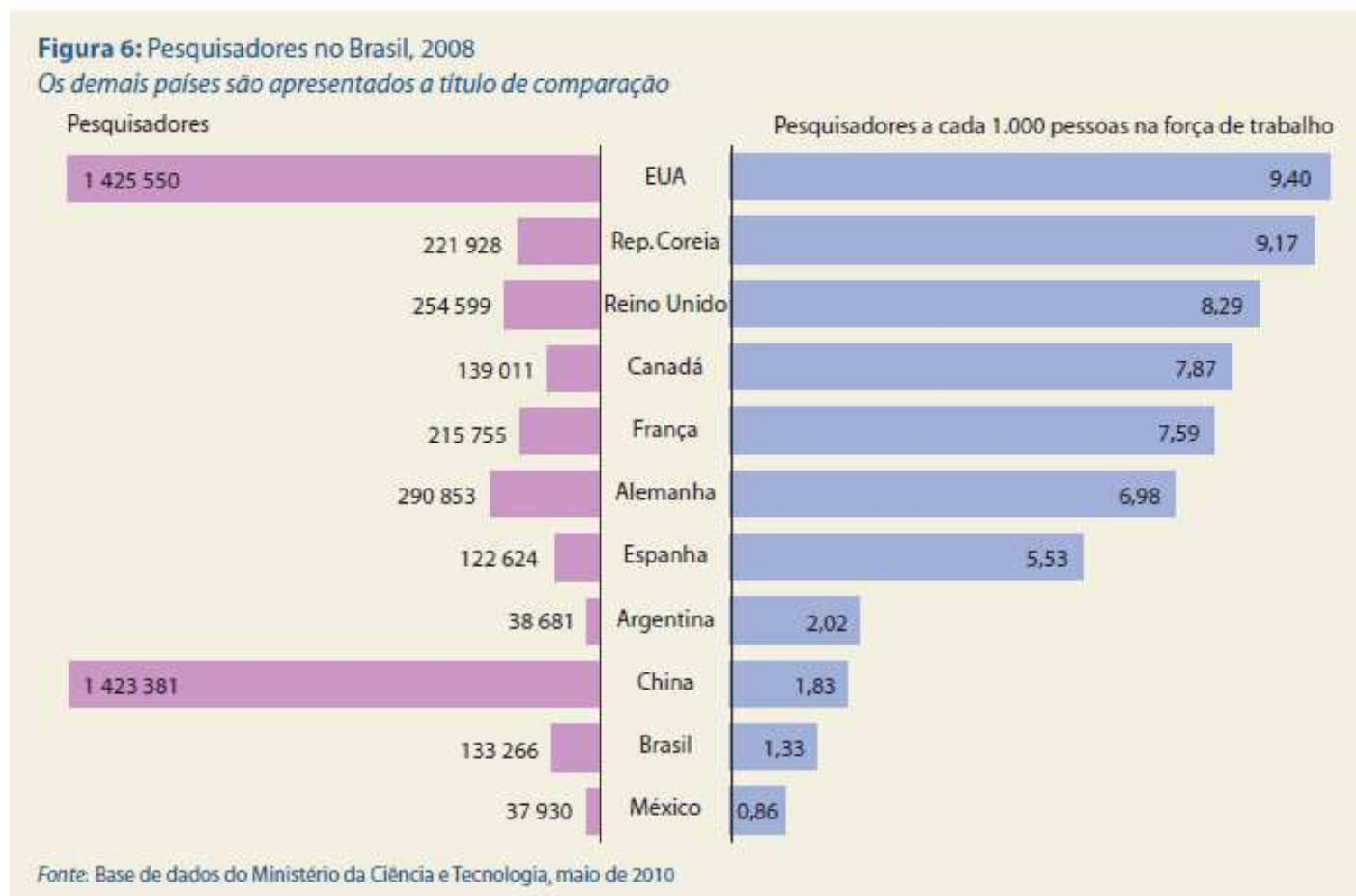
Porcentagem do PIB

Referência: 2007



O País precisa...

Recursos Humanos qualificados e dedicados



Em pesquisa clínica

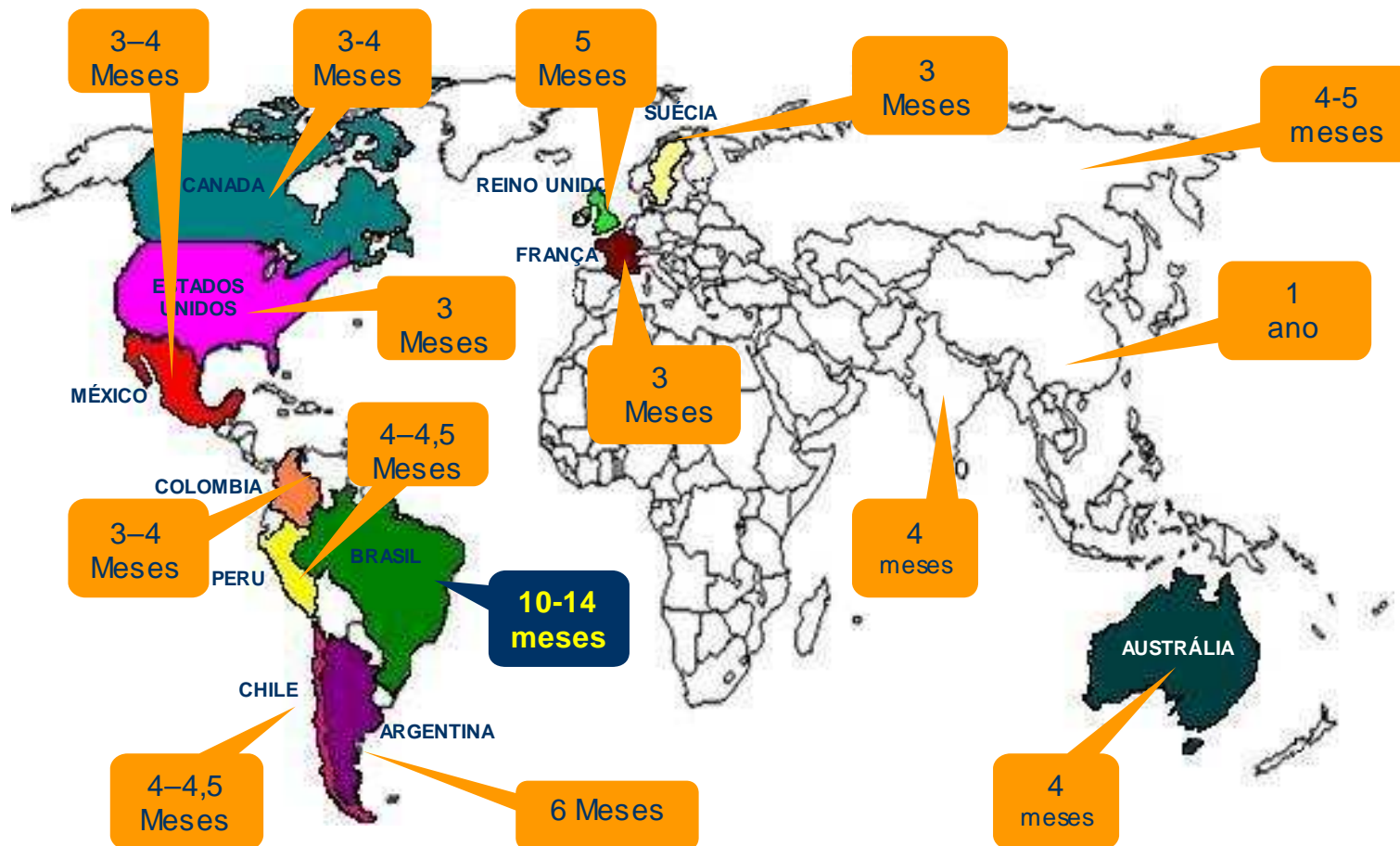
- ◆ Temos:
 - O segundo mercado que mais cresce no mundo.
 - Ilhas de excelência científica reconhecidas mundialmente.
 - Características étnicas e demográficas, que fazem do Brasil local obrigatório para pesquisa clínica.

Em pesquisa clínica

- ◆ Mas, também temos:
 - Imposto para importação de material para pesquisa.
 - Tempo médio para autorizações três vezes maior que o da média mundial.
 - Conselho Nacional de Saúde sem nenhum médico.

O País precisa...

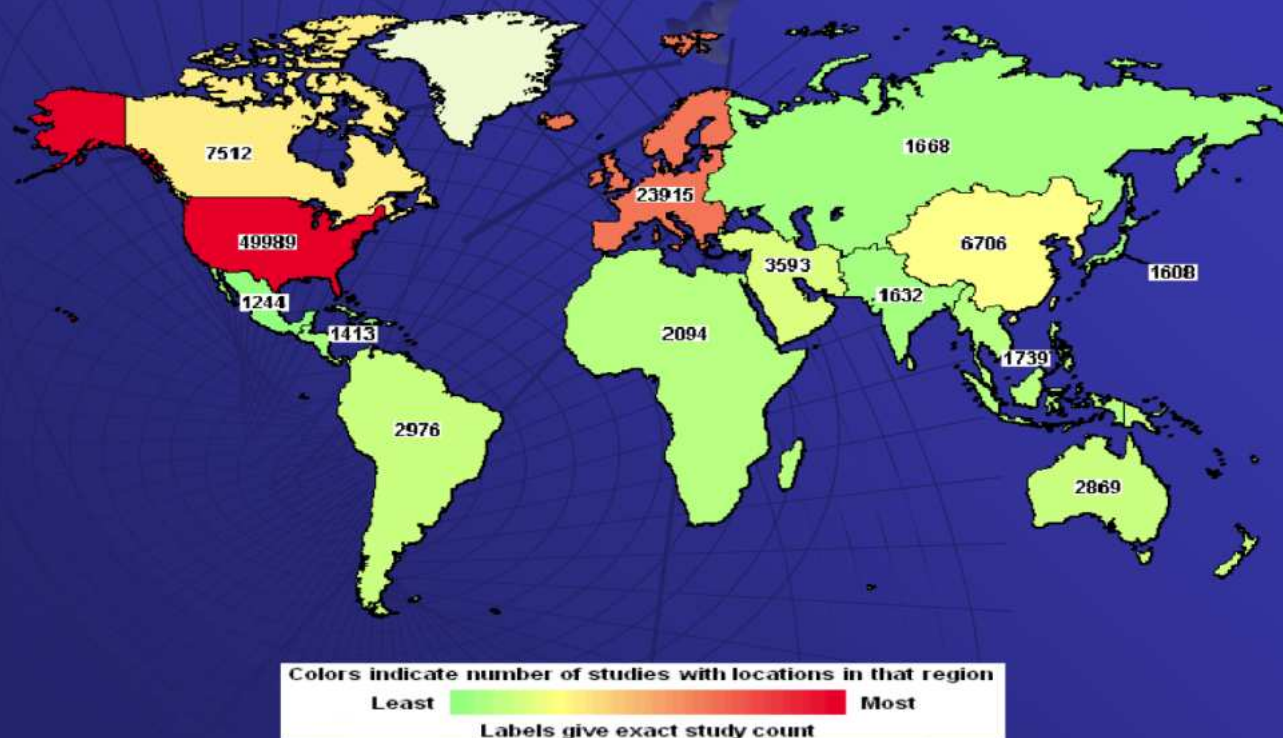
De menos burocracia - prazos de Aprovação Regulatória no mundo



Em pesquisa clínica

MAPA DE LA INVESTIGACION CLINICA EN EL MUNDO

Al 30 de septiembre de 2010, existían en el mundo 96.485 estudios clínicos registrados y distribuidos en 168 países. Como un mismo estudio se desarrolla, de manera simultánea, en varios países (carácter multicéntrico), el número total de estudios clínicos se incrementa en 9,2%, visto por región, y en 229% discriminado por país.



ESTUDIOS CLINICOS POR PAISES LIDERES

Estados Unidos es el principal país de destino de la investigación clínica mundial: concentra más de 2/3 del número total de estudios clínicos aprobados en el mundo.

RANK	REGION	Nº DE ESTUDIOS	%	% ACUM.
1	Estados Unidos	215.934	67,99%	68,0%
2	Canadá	15.900	5,01%	73,0%
3	Alemania	6.562	2,07%	75,1%
4	Francia	5.648	1,78%	76,8%
5	Australia	5.469	1,72%	78,6%
6	Reino Unido	4.935	1,55%	80,1%
7	Italia	3.700	1,17%	81,3%
8	España	3.282	1,03%	82,3%
9	Holanda	3.073	0,97%	83,3%
10	Bélgica	2.850	0,90%	84,2%
11	Israel	2.603	0,82%	85,0%
12	Dinamarca	2.351	0,74%	85,7%
13	República de Corea	2.040	0,64%	86,4%
14	Polonia	2.036	0,64%	87,0%
15	Suiza	2.033	0,64%	87,7%
17	Brasil	1.928	0,61%	88,3%
16	Suecia	1.928	0,61%	88,9%
18	Taiwán	1.897	0,60%	89,5%
19	Austria	1.792	0,56%	90,0%
20	China	1.789	0,56%	90,6%
21	Japón	1.607	0,51%	91,1%
22	Federación Rusa	1.482	0,47%	91,6%
23	India	1.412	0,44%	92,0%
24	Noruega	1.404	0,44%	92,5%
25	República Checa	1.387	0,44%	92,9%

Fuente: FIFARMA con datos de U.S. National Institutes of Health (NIH)

Em medicamentos

- O déficit da nossa balança comercial em saúde* é de US\$ 5,29 bilhões.
- Quanto mais ampliarmos o acesso de medicamentos à população (o que é ótimo), mais o déficit vai crescer (o que é péssimo);
- Porque 96% dos medicamentos brasileiros usam fármacos importados, geralmente da China ou Índia.

*Inclui farmoquímicos, medicamentos acabados, vacinas e kit diagnóstico - Dados de 2010
Fonte: MDIC e Abiquifi *apud* Folha SP 26/05/2011

Em medicamentos

- Não fizemos projeto para fármacos (Frankfurt x alguns projetos nacionais);
- Perdemos a oportunidade: Índia e China tem mais escala, menos custo e mais ambição;
- Próxima oportunidade: biológicos.
- Temos a vontade e o discurso, porém falta organizar químicos, centros de excelência e foco em ações do Governo.

Em medicamentos

- E o desafio será mais complexo agora, porque o Brasil não necessita apenas de medicamentos para doenças básicas;
- À medida que obtivemos êxito em vacinas, mortalidade infantil, aumento da longevidade e medicamentos básicos, o Brasil mudava o perfil das doenças;
- Hoje, nossos maiores desafios são diabetes, obesidade e hipertensão , que vão exigir mais tecnologia e capital humano.

O papel do Congresso

- Compreender que os próximos desafios estão chegando e serão mais complexos.
- Saber que nossa maior deficiência não está na legislação, mas na gestão do problema.
- Discutir e propor :
 - Uma atitude proativa;
 - Integração dentro do Governo;
 - Integração entre governo, academia e empresas;
 - E que a burocracia e os regulamentos não destruam o que queremos construir.

